



[Olá]

Relatório de gestão de riscos.

1. Apresentação do Relatório.

O Relatório busca proporcionar às partes interessadas o acesso às informações do gerenciamento de riscos da Organização, apresentando de forma detalhada as suas práticas e controles dos principais riscos aos quais está exposta, permitindo aos agentes de mercado, inclusive, avaliarem a adequação do capital.

A Toro acredita que o gerenciamento de riscos é imprescindível para possibilitar a estabilidade das instituições financeiras a longo prazo e que a postura de transparência na divulgação de informações referentes a esta atividade fortalece a Organização, contribuindo para a solidez do sistema financeiro nacional e a sociedade em geral. Como consequência do processo de aperfeiçoamento contínuo e melhores práticas no gerenciamento de riscos.

Os dados apresentados se referem ao exercício concluído em 31 de dezembro de 2018.

A Diretoria da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA se responsabiliza pelas informações divulgadas neste relatório.

2. Gestão de riscos.

A Toro atua como Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, destinada a ofertar produtos financeiros, sem concessão de crédito. Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços no cumprimento de suas funções e a alta competitividade no seu segmento de atuação, a Toro está exposta a uma gama de riscos. A Corretora sustenta o gerenciamento de risco e capital alinhado às melhores práticas de mercado, assegurando conformidade dos seus processos às determinações do Banco Central do Brasil, mantendo a disciplina e diligência na tomada de riscos por entender que essa postura é essencial para sustentabilidade de longo prazo do negócio.

A alocação racionalizada de recursos, a definição de responsabilidades e de processos integrados e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de risco e de capital conferem mais transparência, eficácia e tempestividade às atividades, tornando esta atividade um gerenciamento altamente estratégico.

A instituição exerce a gestão corporativa dos riscos de modo integrado e independente e incentiva o desenvolvimento e implementações de metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle.

A Diretoria de Riscos responde pela estrutura de gerenciamento dos riscos, como Riscos Financeiros, e utiliza de sistemas para o gerenciamento de tais parcelas de risco e controle do capital. O sistema utilizado permite que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos e serviços. As demais parcelas de risco mapeadas, serão gerenciadas pelos gestores das áreas as quais o risco é inerente, com auxílio da área de Compliance e de Controles Internos da Toro.

A estruturação dos processos de gerenciamento de risco busca além de satisfazer às exigências regulatórias, contribuir para uma melhor Governança Corporativa e para isso a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos expressa o nível dos riscos aceitáveis pela instituição declarados na RAS (declaração de apetite de Riscos).



A estrutura de Gerenciamento de Riscos está centralizada na Gerência de Riscos, subordinada à Diretoria Jurídica e de Controles, sendo:

Diretor Responsável pela Gestão de Riscos

- Atender ao Órgão Supervisor quanto à Resolução 4557, que dispõe sobre gerenciamentos de riscos;
- Assegurar o processo de gerenciamento dos riscos, que irá identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos associados a instituição;
- Reportar o grau de riscos assumidos pela Corretora à Diretoria;
- Assegurar a aplicação das diretrizes das Políticas Institucionais de Gerenciamento de Riscos.

Gerência de Riscos

- Propor as políticas, os limites, as diretrizes e os instrumentos de gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e gestão de capital;
- Ser responsável pela implementação da estrutura de Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e de Gestão de Capital na instituição, com sistemas apropriados que possibilitem a identificação, a avaliação, o monitoramento, a comunicação e controle do risco;
- Acompanhar, calcular e analisar o risco de mercado das posições do Instituição, por meio de sistemas que seguirão a metodologia padrão do Bacen e conseqüentemente, apuração de exigência de capital.

Compliance:

- Avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional que a instituição está exposta, incluindo também o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes;
- Testar e avaliar a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e aos códigos de ética e de conduta;
- Prestar suporte à diretoria da instituição a respeito das correções identificadas no processo de avaliação da aderência.

i. Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado segue os procedimentos detalhados na política que prevê a geração de relatórios tempestivos para a diretoria da instituição e a identificação prévia dos riscos através de realização de simulações de condições extrema (teste de estresse) Antes de assumir qualquer posição em carteira própria, deve-se consultar os limites de caixa para a liquidação da operação e cobertura de margens e ter-se em vista a Declaração de Apetite de Riscos da Toro.

O processo de apuração é feito através do Valor em Risco (Value-at-Risk, Var) de 95% de confiança com o período diário. Os valores apresentados de valor em risco devem estar devidamente adequados ao valor do Patrimônio de Referência, onde a soma de todas as parcelas de Risco (JUR1, JUR2, JUR3, JUR4, ACS, CAM e COM) não poderá ser superior a 15% (quinze por cento) do valor do patrimônio de referência. Juntamente com o estudo de VaR é realizado o Estresse de Marcação a Mercado (Market-to-Market, MTM), onde o valor de capital exigido será sempre o maior valor apresentado entre os dois estudos (VaR / MTM)

Parcela de Risco de Mercado (RWAMINT)	31/12/2018
Resultado Final - RWA	R\$ 3.998,81
Margem do PR em relação ao RWA	R\$ 20.987.997,00



ii. Risco de crédito

A Política de risco de crédito apresenta a metodologia e sistemas utilizados no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referentes às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução CMN nº 4.193 de 01 de março de 2013. É adotado o método de padronização e ponderação dos ativos da instituição com base na classificação da contraparte, das garantias e dos mitigadores de risco.

Em relação ao apetite quantitativo, considera-se como definição para apuração do risco “o risco de crédito da contraparte, entendido como a possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, incluindo aquelas relativas à liquidação de instrumentos financeiros derivativos”. Desta forma, como medida quantitativa, os valores apurados de parcelas de risco de crédito deverão estar devidamente adequados diariamente aos níveis de Patrimônio de referência (PR) e dos provisionamentos compatíveis com o risco de crédito assumidos pela Tesouraria. A apuração dos valores segue as recomendações da Resolução do CMN nº 4.557/2017. O controle do risco de crédito fica limitado a parcela RWA_{CPAD} , que não poderá superar de 5% do valor do PR em exposição no vértice de 2.520 dias e possuir o enquadramento na soma de todas as parcelas dentro do nível apurado para o risco de mercado.

Parcela de Risco de Crédito (RWACPAD) em 31/12/2018			
classificação por Fator de Ponderação de Risco (FPR):	Exposição	Valor em Risco	90,33
FPR de 2%	201.536,47	Valor em Risco Médio	88,42
		Multiplicador Mpre	1,24
FPR de 20%	-	Valor em Risco Médio * Mpre	109,64
FPR de 35%	-	Valor em Risco Estressado	140,08
FPR de 50%	-	Valor em Risco Médio Estressado	210,26
FPR de 75%	-		
FPR de 85%	-		
FPR de 100%	-		
FPR de 250%	-		
FPR de 300%	-		
FPR de 1250%	-		

iii. Risco de liquidez

O objetivo da Toro Investimentos é assegurar-se de que uma posição de liquidez adequada seja mantida para permitir os fluxos de saques e pagamentos de suas obrigações, e para isto, utiliza como medida quantitativa a simulação de saques sob Stress em um período de 90 dias conforme regulamentação.

- Plano de Contingência

Para garantir um nível adequado de liquidez, o departamento responsável pelo risco de liquidez deverá manter o caixa imediato (Colchão de Liquidez) correspondente, no mínimo, a 100% dos recursos financeiros de clientes com saldo em conta corrente.

Para os casos de possíveis falhas de liquidez, será acionado como plano de contingência, a solicitação de novos aportes realizado pelos Sócios da Instituição. Além do aporte dos Sócios a Corretora poderá



contratar no mercado linhas de suporte à liquidez com a finalidade de reforçar seu caixa, na forma prevista na Regulamentação

Caixa	R\$ 12.580.783,69
--------------	-------------------

Lógica : Resultado Esperado	
Se NET do dia for < 80% do Saldo	OK
Se NET do dia for > 80% do Saldo	ALERTA

		Saldo	Lançamentos Estressado	Saques Estressado	NET	Resultado
Data	28/12/2018	R\$ 12.580.783,69	-R\$ 9.410,36	-R\$ 726.308,02	R\$ 11.845.065,31	OK
Data+1	31/12/2018	R\$ 11.845.065,31	-R\$ 2.070.546,44	-R\$ 726.308,02	R\$ 9.048.210,85	ALERTA
Data+2	02/01/2019	R\$ 9.048.210,85	R\$ 1.585.172,68	-R\$ 726.308,02	R\$ 9.907.075,51	OK

*Ativos Líquidos – Recursos líquidos disponíveis para honrar o fluxo de caixa estressado. Os ativos líquidos são o somatório dos ativos de alta liquidez e recursos suplementares. Ativos de alta liquidez – Abrangem Títulos Públicos Federais (TPFs) em poder da instituição compreendem o montante em poder da instituição nas posições livre ou recebido como lastro de operações compromissadas (posição doadora/bancada) e o montante.

iv. Risco operacional

A gestão de riscos operacionais é realizada pelo Compliance, sendo objeto de auditoria periódica, e tem como objetivos identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos, reduzindo a exposição da Corretora.

O Modelo de Gestão e Controle de Riscos Operacionais baseia-se no conceito de "3 Linhas de Defesa", cada uma com seus papéis e responsabilidades, que asseguram comunicação eficaz, ferramentas e sistemas para um adequado gerenciamento de riscos.

O relatório de risco operacional é elaborado anualmente pelo Compliance em conjunto com a avaliação de controles internos e conformidade da Corretora.

3. Gestão de capital.

i. Limites operacionais (acordo de Basileia)

A Política de gerenciamento de capital tem como objetivo estabelecer as diretrizes da Toro para o monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, assim como a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos.



A estrutura de gerenciamento de capital grupo Toro abrange somente a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

O Gerenciamento de capital é definido em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, através de um processo contínuo de monitoramento e controle do capital da instituição junto à avaliação da necessidade de capital fazer frente aos riscos que a instituição está sujeita, e por último, como o planejamento de metas e necessidades de capital, de acordo com seus objetivos estratégicos.

Caso a avaliação da necessidade de capital pela instituição financeira aponte para um valor acima do Patrimônio de Referência (PR), a instituição deverá manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas. A descrição da estrutura encontra-se disponível em nosso site na política de gerenciamento de capital e através da RAS (declaração de apetite de risco).

<i>Compatibilidade do PR com grau de risco dos ativos, passivos e compensação</i>	
PRE	R\$ 429.647,83
RBAN	R\$ 0,00
Limite(PRE + RBAN)	R\$ 429.647,83
Situação (PR)	R\$ 12.734.110,07
Margem (PR - PRE - RBAN)	R\$ 12.117.658,84
Índice de Basileia (IB)	255,63%
Índice de Basileia Amplo (inclui RBAN)	255,63%
Índice de Basileia Nível 1 - IB - IN1	255,63%
Índice de Capital Principal - ICP	255,63%
Índice de Imobilização II	2,08%





www.toroinvestimentos.com.br